



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dab.com.br

"A vida é um presente de Deus. Mas saber viver é um presente da sabedoria"

Mansur Chalitta

## >>PAINEL

### ESTÁ CHEGANDO A HORA!

O violinista húngaro Nicolau Sulzbeck (foto), com seu raro violino Branco Zeta USA, vai fazer uma apresentação de sua orquestra no Teatro Lá Salle nesta sexta-feira, às 20h30. Ele chega hoje a Brasília, para os ajustes finais do concerto e das cantoras, que vão apresentar um repertório maravilhoso e dançante, com *Can't take my eyes, The look of Love, Close to you, Aquarela do Brasil* e muito mais. Os ingressos estão à venda no site [diversosingressos.com](http://diversosingressos.com) e na Loja Mercato Antiguidades, Arte e Design, no Centro Comercial Gilberto Salomão, de Antônio Aversa. A loja fica de frente para o estacionamento, ao lado do antigo Bier Fass. Nicolau e orquestra prometem uma noite de muita música de qualidade, diversão e alegria.



Paulo Cabral Neto e Marília



O coral e os músicos seminaristas fazendo sua apresentação

## Um chá pra lá de requintado

O sábado, 21 de maio, ficou marcado na coleção de grandes e requintados eventos da sociedade brasiliense. A edição especial do Café Colonial, no Seminário Missionário Arquidiocesano Redemptoris Mater.

Ao chegar, pontualmente às 17h, todos tiveram aquela recepção simpática e alegre dos padres e dos seminaristas que, com um sorriso aberto e carinhoso, cumprimentavam os convidados para o salão principal.

O impacto tomou conta de todos, ao sermos levados às nossas mesas reservadas: cada uma delas

decorada primorosamente, com estilos e cores diferentes, trabalho de senhoras voluntárias, que trouxeram, das próprias casas, as toalhas, os guardanapos, as louças, os cristais e os talheres. Um festival de beleza e bom gosto.

Para completar, os bufês com variedade de pães, tortas, bolos, doces. As bebidas, os chás e os cafés, todos servidos por elegantes voluntários, das paróquias de Brasília.

O ponto alto foi a apresentação do coral dos seminaristas, que emocionou a todos os presentes com a beleza das vozes, o repertório impecável e a alegria contagiosa do padre João.



Paulo Cohen e Keyla



Francisco Machado e Rita Márcia



Chiko Piva e Kátia, com Rosângela e Marco Meneguetti



Irene Maia, Claudia Jucá, Dodoia Resende e Moema Passo



Silvio Jucá, Mário Gardino, Ronaldo Resende e Marco Antônio Meneguetti

## >>PINCELADAS

» Fernanda Mathias de Souza (foto) recebeu convidados no Superior Tribunal de Justiça (STJ), para autografar o livro *Herança digital: o direito brasileiro e a experiência estrangeira*, de sua autoria. O prefácio é do ministro do STJ Ricardo Villas Bôas Cueva. O evento aconteceu no Espaço Cultural da Corte, em 24 de maio.



» Depois de longa temporada servindo a Embaixada do Brasil em Manila, capital das Filipinas, Amanda e o marido, Luiz Gustavo Sousa de Lacerda, mais os cinco lindos filhos, chegaram de férias em Brasília para alegria da mamãe e da vovó Leila (foto) e Arnaldo Chagas. De volta, vão preparar a mudança para Jacarta, capital da Indonésia, o próximo posto. A novidade para Leila e Arnaldo é que o sexto netinho está a caminho.



» Orgulho para os brasilienses e, principalmente, para a mãe, Sônia Gontijo, a irmã Fernanda, e a vovó Marlene, o ator hollywoodiano Henry Zaga (foto), nosso Henrique Gonzaga, foi confirmado para participar da nova série da Apple TV, *Crowded Room*. Depois de novela como *Os novos Mutantes* e das séries *13 Reasons Why* e *Teen Wolf*, o sucesso virá "à galope" mais uma vez.



Arquivo pessoal



**CIDADANIA /** O daltonismo (discromatopsia) atinge cerca de 350 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Distúrbio de caráter hereditário não tem cura, mas há ferramentas para melhorar a vida de quem tem a condição

# Desafio de viver sem todas as cores

» EDUARDO FERNANDES\*

O mundo é repleto de vida, beleza e cores magníficas. Mas, a maneira como muitos enxergam essa realidade pode ser um pouco singular. Isso acontece em pessoas com discromatopsia, mais conhecida como daltonismo — distúrbio da visão que interfere na percepção das cores — por exemplo. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que cerca de 350 milhões de pessoas tem o distúrbio.

Segundo a oftalmologista Ana Cristina Sampaio, a principal característica da condição é a dificuldade de distinguir o vermelho e o verde, e, de maneira menos recorrente, o azul e o amarelo. "É na retina, uma das estruturas do olho, onde as imagens são formadas e, posteriormente,

transmitidas ao cérebro através do nervo óptico. As células da retina, sensíveis às cores, são chamadas de cones, sendo cada uma delas sensível a um determinado espectro luminoso", explica a médica.

O daltonismo pode ser total — incapacidade de distinguir a cor — ou parcial — tem alguma percepção de tonalidades. Por ser um distúrbio hereditário, não há cura. No entanto, existem algumas formas de melhorar a qualidade de vida dos daltônicos como óculos e lentes. Geralmente a própria pessoa consegue se autodiagnosticar, sem exames laboratoriais ou de imagem.

### Descoberta na família

Os irmãos gêmeos Victor e Gabriel Pacheco, 23 anos, pensavam que as cores em suas vidas não

eram um problema. Mas, aos 18 anos, quando estavam prestes a tirar a carteira de motorista, os dois realizaram o teste de Ishihara — que consiste em acertar o número dentro de um círculo colorido. Na ocasião, o médico informou que eles que eram daltônicos. "Na escola, o pensamento sempre esteve voltado para alguma dificuldade em matérias que exigiam essa identificação de cores", destaca Victor. Gabriel detalha que os tons avermelhados, como vinho e marrom, são os menos visíveis. Ambos garantem que a condição não os prejudicam nas atividades do cotidiano.

Em crianças, o oftalmopediatra Tiago Ribeiro, explica que, na maioria dos casos, a distinção de cores é feita a partir do primeiro ano de vida. Entretanto, a identificação de cada tonalidade

ocorre próximo aos 3 anos. É nessa fase que o especialista orienta maior atenção dos pais. "Na hora de comprar roupas, é importante ensiná-los a distinguir as cores. É interessante, nos lápis de cor e nessas vestimentas, que estejam o nome da cor por escrito marcado", aconselha o médico.

O servidor público Guilherme Bueno Ribeiro, 41, é pai de Bernardo, 9. O morador da Octogonal descobriu que o filho tem daltonismo quando o menino estava no primeiro ano do ensino fundamental. Uma professora da escola suspeitou e avisou a família. "Ele havia confundido as cores de uma pipa que tinha tons de vermelho e verde escuros. Levamos a uma médica, que confirmou, após alguns testes, a condição dele", detalha.

Guilherme lembra que Bernardo tinha vergonha. Depois de um árduo processo e de conhecer outros daltônicos, o menino passou a entender o distúrbio. As principais dificuldades do garoto estão vinculadas aos tons mais escuros de verde e vermelho. O pai conta que, hoje, o filho até iria da condição em algumas ocasiões.

Em 1995, aos 12 anos, o professor de inglês Alisson Cândido, hoje, com 39, descobriu que era daltônico. Em 2021, ganhou de um ex-aluno um par de óculos diretamente dos Estados Unidos, que ameniza o distúrbio visual. "É como se fosse um filtro do Instagram, que deixa a cor mais intensa. Eu vejo elas em um nível mais pastel", descreve.

### Níveis e intensidade

**Protanomalia:** deficiência de cones sensíveis ao vermelho, resulta na distinção inadequada de vermelho/verde.

**Deutanomalia:** deficiência de cones sensíveis ao verde, que resulta na distinção inadequada do vermelho/verde, embora o vermelho pareça mais brilhante.

**Tritanomalia:** deficiência de cones sensíveis ao azul, resulta na falta de sensibilidade ao azul/verde e ao azul/amarelo. É o mais raro.



Os gêmeos Victor (E) e Gabriel Pacheco foram diagnosticados aos 18 anos

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alisson ganhou óculos para ajudar a diferenciar os tons de cores

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

### AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica

SPU N° 82/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às 10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 04 de julho de 2022, no endereço eletrônico <https://imoveis.economia.gov.br>, será realizada sessão pública eletrônica para venda de imóvel, sendo permitido o envio de propostas até às 09h59, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	SQS 115, Bloco K, Apto. 503, Asa Sul	76.494	1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Apartamento área privativa: 147,53 m²	R\$ 1500.618,95

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 82/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 31 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar - Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail ([dcip.spu@economia.gov.br](mailto:dcip.spu@economia.gov.br)) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://imoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA

Presidente da Comissão Permanente de Licitação